



Deus eterno e onipotente, que governais o céu e a terra, escutai misericordiosamente as súplicas do vosso povo e concedei a paz aos nossos dias.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

LEITURA I (1 Sam 3, 3-19)

Naqueles dias, Samuel dormia no templo do Senhor, onde se encontrava a arca de Deus. O Senhor chamou Samuel e ele respondeu: «Aqui estou». E, correndo para junto de Heli, disse: «Aqui estou, porque me chamaste». Mas Heli respondeu: «Eu não te chamei; torna a deitar-te». E ele foi deitar-se. O Senhor voltou a chamar Samuel. Samuel levantou-se, foi ter com Heli e disse: «Aqui estou, porque me chamaste». Heli respondeu: «Não te chamei, meu filho; torna a deitar-te». Samuel ainda não conhecia o Senhor, porque, até então, nunca se lhe tinha manifestado a palavra do Senhor. O Senhor chamou Samuel pela terceira vez. Ele levantou-se, foi ter com Heli e disse: «Aqui estou, porque me chamaste». Então Heli compreendeu que era o Senhor que chamava pelo jovem. Disse Heli a Samuel: «Vai deitar-te; e se te chamarem outra vez, responde: 'Falai, Senhor, que o vosso servo escuta'». Samuel voltou para o seu lugar e deitou-se. O Senhor veio, aproximou-se e chamou como das outras vezes: «Samuel, Samuel!» E Samuel respondeu: «Falai, Senhor, que o vosso servo escuta». Samuel foi crescendo; o Senhor estava com ele e nenhuma das suas palavras deixou de cumprir-se.

SALMO RESPONSORIAL:

Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade.

LEITURA II (1 Cor 6, 13-20)

Irmãos: O corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor é para o corpo. Deus, que ressuscitou o Senhor, também nos ressuscitará a nós pelo seu poder. Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? Aquele que se une ao Senhor constitui com Ele um só Espírito. Fugí da imoralidade. Qualquer outro pecado que o homem cometa é exterior ao seu corpo; mas o que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo. Não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós e vos foi dado por Deus? Não pertenceis a vós mesmos, porque fostes resgatados por grande preço: glorificai a Deus no vosso corpo.



EVANGELHO (Jo 1, 35-42)

Naquele tempo, estava João Baptista com dois dos seus discípulos e, vendo Jesus que passava, disse: «Eis o Cordeiro de Deus». Os dois discípulos ouviram-no dizer aquelas palavras e seguiram Jesus. Entretanto, Jesus voltou-Se; e, ao ver que O seguiam, disse-lhes: «Que procurais?». Eles responderam: «Rabi – que quer dizer 'Mestre' – onde moras?». Disse-lhes Jesus: «Vinde ver». Eles foram ver onde morava e ficaram com Ele nesse dia. Era por volta das quatro horas da tarde. André, irmão de Simão Pedro, foi um dos que ouviram João e seguiram Jesus. Foi procurar primeiro seu irmão Simão e disse-lhe: «Encontrámos o Messias» – que quer dizer 'Cristo' –; e levou-o a Jesus. Fitando os olhos nele, Jesus disse-lhe: «Tu és Simão, filho de João. Chamar-te-ás Cefas» – que quer dizer 'Pedro'.

— NOVO HORÁRIO DAS MISSAS —

| DOMINGO | | SÁBADO |
|---------|------------|---------------------|
| S JOSÉ | SJBAPTISTA | SJBAPTISTA 17H30 |
| 09H00 | 10H00 | S JOSÉ 19H00 |
| 10H30 | 11H30 | |
| 12H00 | 18H00* | SEMANA |
| 19H00* | | SJBAPTISTA 18H00 |
| | | S JOSÉ 8H30 19H00 |

*sempre que não houver recolhimento obrigatório

Enquanto durar a pandemia, a partir de 17 Janeiro 2021

MISSAS EM TEMPO DE PANDEMIA - vamos continuar a ter as missas nos horários habituais ao Domingo e à semana, também as de sábado à tarde (vespertinas de Domingo) e as de Domingo à tarde.

S. JOSÉ

Sábado: 19h00; Domingo: 09h00, 10h30, 12h00 e 19h00

S. JOÃO BATISTA

Sábado: 17h30; Domingo: 10h00, 11h30 e 18h00

Como a igreja em S. João Baptista não deve levar mais de 60 pessoas, aumentámos as possibilidades de repartição das missas.

Não se pode entrar se não houver lugar, o que obrigará a vir a outra missa ou a participar do exterior. Pede-se às equipas de acolhimento e ordem que sejam exigentes com esta norma para segurança de todos.

Para uma maior segurança, os leitores devem ler de máscara, tentando fazer a leitura mais pausadamente e elevando um pouco mais a voz, pois a máscara complica a saída do som em pleno. Devem também, se possível, evitar tocar no ambão e no livro. Devem usar gel nas mãos antes e depois da leitura. Durante a missa, pede-se às pessoas para não ajoelharem pois, quando ajoelham, ficam muito próximas das da frente. Para defesa de todos, nesta altura a única forma de comungar é receber a partícula na mão e nunca diretamente na boca.

Também o sacerdote sempre que não puder estar a uma distância da assembleia de mais de 3 metros, deve usar máscara. Isso aplica-se sobretudo em SJBaptista, onde está mais próximo da assembleia.

GRUPO DE ORAÇÃO - por causa do dever de confinamento, será online, por Zoom, das 21h30 até às 22h30. Por questões de segurança, para evitar o acesso por parte de intrusos, há duas formas de obter o link de acesso: por email, preenchendo o formulário <http://bit.ly/38Jukjw> ou acedendo a um dos nossos sites (o link será lá disponibilizado a partir das 21h00).

EQUIPA DE COMUNICAÇÃO - reúne 4ª, dia 20.



PERCURSO ALPHA - já convidou alguém? Em S José tivemos na passada sexta a sessão de apresentação e o percurso arranca dia 29 de Janeiro, online; em SJBaptista, a sessão de apresentação *Vinde e vêde* será dia 29 de Jan, às 21:15, também online. Sempre à sexta, durante 10 semanas seguidas. Increva-se ou envie inscrições para saojoaobaptista.alpha@gmail.com ou alpha.sao.jose@gmail.com

DIOCESE - JORNADA DE FORMAÇÃO PERMANENTE - Vós sois todos irmãos - Uma leitura da Fratelli Tutti - agora que estamos forçosamente confinados, renovamos o convite a todos os paroquianos que quiserem participar a inscreverem-se para uma participação online no Youtube abrindo o link onde se pode inscrever: <https://bit.ly/3kiXzPK> Pode também inscrever-se por telefone - 239708320 - ou ainda por email sdcpastoral.coimbra@gmail.com

Inicia online às 10h00 e termina às 17h30 com uma intervenção final de D. Virgílio Antunes.



REFLEXÃO

Depois de celebrarmos o batismo do Senhor, somos convidados por Ele a fazermos-nos seus discípulos. O Evangelho conta-nos o chamamento dos primeiros discípulos para nos lançar no seu encaço. Ninguém segue um estranho. Todo o discipulado começa depois do primeiro encontro com Jesus. Quem lançou os primeiros discípulos no seguimento de Jesus foi João Baptista, mas foi preciso que estes fizessem a experiência pessoal do encontro com Ele. E foi isso que Jesus os convidou a fazer: «Vinde ver». Ora é isso que nós discípulos de hoje devemos proporcionar aos outros que andam à procura.

A questão posta pelos dois discípulos de João Baptista é muito pertinente nos nossos dias: «Mestre, onde moras?» No fundo, é a pergunta sobre onde e como encontrar Deus. Diz-nos o papa Bento XVI que, “no contexto atual, é a questão das questões”, pois a mentalidade que se difundiu de renúncia ao transcendente demonstrou-se incapaz de compreender e preservar o humano e gerou a crise de sentido e de valores que hoje vivemos, que depois levou à crise económica e social.

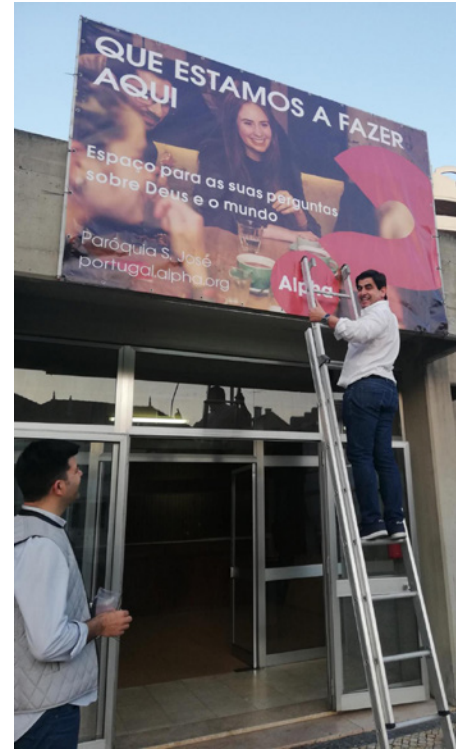
Mas a quem porão os homens de hoje a questão sobre Deus e onde o encontrar?

É àqueles que O encontraram, que O conhecem e amam. A estrada que conduz até Ele passa, de modo concreto, através de quem já O encontrou, pelo testemunho de vida no quotidiano. Mas, depois, os cristãos têm de ter um lugar de encontro, para onde possam convidar aqueles que se manifestam abertos a conhecer Jesus. Vinde ver. Esse lugar é a própria comunidade reunida. Ela é o lugar da presença de Deus, pois Deus habita nela como num templo. O “vinde ver”, pode ser simplesmente: - “Vem à igreja comigo, e assim encontrar-te-ás com Cristo presente no meio do seu povo. Descobri-lo-ás na Igreja que reza, canta e louva o seu Senhor. Descobri-lo-ás presente na Sua Palavra proclamada na Assembleia, pois nesse momento, é o próprio Cristo que fala ao seu povo. Descobri-lo-ás presente, como os discípulos de Emaús, no pão que é partido e distribuído por todos e acerca do qual Ele disse: «Tomai e comei, isto é o meu corpo entregue por vós»”. O “Vinde ver” pode ser ainda e, graças a Deus está a acontecer neste momento nas nossas paróquias: “Olha, vem comigo tentar Alpha, eu fiz, e foi tão importante para mim. Vem e verás.” Pode ser ainda: “Vem, ao encontro do Senhor naquela célula paroquial de evangelização, onde os irmãos rezam em comum e partilham a experiência que fazem com o Senhor e como Ele tem iluminado a sua vida, escutam a palavra de Deus que os forma na fé.” Ou ainda: «Vem comigo visitar uma família pobre a quem costumamos visitar e que está sempre ansiosa pela nossa passagem. Nela, vais encontrar-te com Cristo pobre que disse: «Tudo o que fizerdes ao mais pequenino dos meus irmãos é a mim que o fazeis». Vem ver como é, e depois, ficas ou vais, mas «vem ver».

Sabemos o nome daqueles que aceitaram o convite de Jesus: - “Vinde ver”. Eram André, irmão de Simão Pedro e, no segui-

mento do Evangelho, sabemos que o outro era Natanael. Não vão mais esquecer aquele dia nem aquela hora. Era por volta das quatro horas da tarde. André, depois disto, vai ter com seu irmão Pedro e diz-lhe: «Encontrámos o Messias, vem também conhecê-lo.» E levou-o a Jesus. Que grande gesto fez André pelo seu irmão! Mudou-lhe a vida para sempre! Abriu ao irmão o caminho da salvação. Por aqui se vê que não é preciso ser especialista em evangelização para levar alguém a Jesus. André tinha acabado de conhecer Jesus e já se tornara evangelizador. Basta tê-lo encontrado, ter deixado que Ele toque a nossa vida. Quando isso acontece, temos necessidade e seremos capazes de dizer a outros: “Vinde ver.” O melhor serviço que uma pessoa pode fazer a outra é levá-la a conhecer Jesus, pois trata-se de possibilitar à outra pessoa o encontro com a Vida eterna, com a salvação. O que pode haver de mais importante? Se André, com o seu convite, pôde mudar para sempre a vida de Pedro, vê o bem que podes fazer quando tens a coragem e a verdadeira amizade de dizer a outro: «Vem ver».

Vale a pena perguntar-me: «A quem já convidei alguma vez para vir comigo ao encontro de Jesus?» Não tenha receio de convidar, de falar a outros das diversas atividades e convidar a vir consigo à missa, à oração, ao Alpha, às células, à catequese de adultos, ou a servir os pobres. Há tantos que não vêm só porque se desabituarão e, agora, só precisam que alguém lhes reacenda a chama com um convite amigo. Seja ousado(a) em nome de Cristo e fará um grande bem aos seus amigos. Como vê, não é preciso ser santo para fazer isso, é preciso é começar já. Pois André mal conheceu Jesus levou logo o seu irmão.



SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS - inicia este Domingo a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, este ano com o tema “Permanecci no meu amor e produzireis muitos frutos” (Jo 15, 1-17). Está desde quinta-feira nos nossos sites material disponível para quem se quiser unir a este grande movimento mundial. Este ano, por conta da pandemia, não haverá as habituais celebrações locais mas apenas uma de âmbito nacional no próximo dia 23 de Janeiro às 15h00 a partir da Igreja Presbiteriana na Figueira da Foz. Oportunamente o link da transmissão será divulgado nos nossos sites e redes sociais, sendo que a celebração será transmitida para todo o país a partir do site dos nossos irmãos de Santo António dos Olivais <https://santoantonio.live>